

Cooperativismo será tema de fórum em Brasília



ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

O I Fórum de Cooperativismo e Associativismo, que ocorrerá no próximo dia 23 de junho, tem por objetivo proporcionar às cooperativas e associações de produção e trabalho do Distrito Federal a oportunidade de discutir políticas e estratégias para o seu desenvolvimento. Além disso, o encontro também servirá como espaço permanente de troca de experiências e discussões.

Editorial

Projeto de lei que cria o Fundo de Garantia da Atividade Cooperada está pronto para ser votado no plenário da Câmara dos Deputados.

Entrevista | Rodrigo Rollemberg

Para o líder do PSB na Câmara Federal, o cooperativismo é uma das alternativas mais inteligentes para o desenvolvimento sustentável e deve ter um sistema tributário diferenciado.



DIVULGAÇÃO

Capacitação

Sistema OCDF-Sescoop/DF lança curso de Planejamento de Propriedades Rurais para orientar o produtor rural cooperado a desenvolver as potencialidades de sua propriedade.

Está prestes a ir a plenário o PL 4.622/2004, que regulamenta cooperativas de trabalho no país. No que concerne ao respeito à legislação regente na relação trabalhista no país, havia para as cooperativas de trabalho preocupante paradoxo.

Havia desemprego galopante e a perspectiva de cooperativas de trabalho gerarem fonte de renda via terceirização de mão-de-obra, com fulcro no que dispõe o parágrafo único do artigo 481 da CLT, que, em 1989, procurou contemplar de forma capenga o que já dizia o artigo 90 da Lei 5.764/71 a respeito de política nacional de cooperativismo. Ou seja, não há vínculo empregatício entre a cooperativa e seus cooperados nem entre estes e o tomador de serviço.

Cooperativas de trabalho ou de qualquer outra atividade econômica praticam doutrina própria, específica, destacando-se, dentre estas, justa distribuição de resultados dos propósitos enveredados por seus cooperados.

Os marcos legais que protegem o direito do trabalhador admitem que, cumprindo a CLT, capitalistas lucrem com o trabalho de seres humanos postos a executar tarefas terceirizadas. O próprio poder público é costumeiro usuário desse tipo de uso da força laboral. Mas, para cooperativas, por falta de lei adequada, e em face do oportunismo de alguns, existe toda a sorte de dificuldades.

Maus exemplos de pseudocooperativas de trabalho puseram abaixo todo um propósito cooperativista de gerar emprego e renda na concepção da lei cooperativista e na do artigo 481 da CLT.

O Ministério Público do Trabalho, atuante, tratou de ceifar a maioria das cooperativas, ainda que, em alguns casos, não separando joio do trigo. Por isto, só no DF, de quarenta e nove cooperativas existentes até 2002 restam apenas quinze, a maior parte delas não terceirizadora de mão-de-obra.

O Sistema Cooperativista Brasileiro há muito investe no dimensionamento correto do que deve ser uma cooperativa de trabalho que não torne precário o direito do trabalhador. Atuaram nesse contexto a OCB, a Frencoop, as federações estaduais de cooperativas de trabalho reunidas na Coo-trabalho, e, ainda, a OCDF, que realizou diversos eventos buscando orientar e oferecer sugestões para a produção de uma lei ora representada pelo PL 4.622.

Com este breve histórico, faz-se aqui um apelo para que os parlamentares aprovem o PL 4.622-04, pres-tes a ir a plenário nos próximos dias.

Roberto Marazi

Presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF

marazi@ocdf.org.br

Autoridades prestigiam inauguração da unidade do Sicoob Executivo

A inauguração da unidade de atendimento do Sicoob Executivo no Setor Bancário Norte, em Brasília, contou com a presença de várias autoridades. Entre os que prestigiaram, no último dia 27 de abril, a abertura de mais uma agência do maior sistema de cooperativas de crédito do país, estavam o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Gonçalves Rossi; e o presidente do Sicoob Central DF, José Sena.

Para o presidente do Sicoob Executivo, Luiz Lesse, a nova unidade representa mais um passo para atender melhor aos seus associados e expandir suas atividades e contribuir com o crescimento da economia brasileira.

DF COOPERATIVO

Uma publicação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/DF) e do Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF)

Expediente

Periodicidade: bimestral

Produção de textos: Rodolfo Torres

Revisão de textos e imagens:

Gerência de Comunicação do SESCOOP/DF

Projeto gráfico e diagramação

Duo Design Comunicação

OCDF-Sescoop/DF: EQS 102/103, bloco A, Sobreloja 200 - Centro Empresarial São Francisco Brasília/DF, CEP 70330-400
Tel.: 61 3345-3036 / Fax: 61 3245-3121
comunicacao@sescoopdf.coop.br
www.dfcooperativo.coop.br

OCDF-Sescoop/DF apoia peça de teatro

A importância do trabalho em equipe será tema da peça teatral “Assembleia na Carpintaria”, promovida pela Cooperativa de Reciclagem Ambiental Cooperfenix. Com o apoio do Sistema OCDF-Sescoop/DF, o enredo trata de uma reunião de ferramentas na qual elas discutem entre si a importância de cada uma delas no processo de fabricação dos móveis. A coordenadora de Monitoramento do Sistema OCDF-Sescoop, Geâne Ferreira, lembra que os instrutores da peça são atores profissionais, membros da Cooperativa Brasileira de Teatro. Além da atividade congregar as pessoas, ela reforça que o projeto tem “um grande cunho social”. O espetáculo contará com a participação de 20 crianças e ado-

lescentes, todos filhos de cooperadas catadoras de lixo, e será levado para as cooperativas do DF, além das escolas do Gama nas semanas de consciência ambiental. A ideia é incentivar a reciclagem e a educação ambiental nas escolas e o trabalho em equipe nas cooperativas do Distrito Federal. “Sempre tivemos a preocupação com os filhos das cooperadas. Um dos focos da peça é ocupar o horário das crianças quando elas não estão na escola”, explica a presidente da Cooperfenix, Raimunda Alves Ribeiro. “Temos muitos pedidos de apresentação”, comemora. A estreia da “Assembleia na Carpintaria” está prevista para ocorrer no próximo dia 19 de junho, no Sesc-Gama.

COOPERATIVA BRASILENSE DE TEATRO E CIRCO



Filhos de cooperadas durante ensaio da peça teatral

Curso de planejamento capacita proprietários rurais

Em parceria com a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal Ltda. (Coopa/DF), o Sistema OCDF-Sescoop/DF lançou o curso de Planejamento de Propriedades Rurais. O objetivo é orientar o produtor rural cooperado a desenvolver

as potencialidades de sua propriedade. Conforme explica a gerente de Capacitação do SESCOOP/DF, Patrícia Resende, a orientação para que produtores possam analisar cenários potenciais e identificar fatores de risco na propriedade era uma “necessidade antiga”.

Resende destaca que com noções simples, baseadas nas próprias necessidades dos produtores, é possível esperar um verdadeiro salto qualitativo no planejamento, na entrega, e nas demais fases do processo rural. “O produtor fará o diagnóstico de sua proprieda-

de para detectar oportunidades e ameaças”, explica.

Para o secretário de Administração da Coopa/DF, Derci Cenci, apesar dos avanços nas últimas décadas nas áreas da tecnologia e da produção, a qualificação dos produtores é essencial.

“Nós percebemos que está faltando maior dedicação dos produtores em relação ao planejamento da propriedade”, afirma. “Percebemos a necessidade de cuidar da propriedade da porteira para dentro”, complementa. Para ele, com o curso de planejamento, o próprio participante “passa a ser um consultor da propriedade”. Em sua análise, a qualificação também traz alguns questionamentos aos próprios produtores: “Qual o papel do produtor perante sua própria propriedade, o Estado e a sociedade?”.



SHUTTERSTOCK

Entrevista exclusiva com o deputado Rodrigo Rollemberg

DIVULGAÇÃO

O Sistema Cooperativista do Distrito Federal acompanha de perto as ações dos parlamentares, distritais e federais, comprometidos com o cooperativismo. O deputado Rodrigo Rollemberg (DF), líder do PSB na Câmara Federal, é um desses parlamentares.

Nesta entrevista exclusiva ao DF Cooperativo, o deputado expõe sua opinião sobre o papel do cooperativismo. Para ele, além de ser uma “das alternativas mais inteligentes para o desenvolvimento sustentável”, o cooperativismo deve ter um sistema tributário diferenciado.

Com destacada atuação em prol do cooperativismo, o parlamentar de Brasília ressalta que está trabalhando para aprovar um projeto de lei que regulamenta o cooperativismo de trabalho no país. Dessa forma, explica, além de beneficiar os trabalhadores, a União poderá contratar serviços a preços menores.

CONFIRA A ENTREVISTA

1 Desde quando o senhor era deputado distrital, a OCDF sempre percebeu o seu interesse pelo cooperativismo, inclusive, sua esposa estuda esse assunto. Como o senhor vê o cooperativismo do Distrito Federal?

O cooperativismo é uma das alternativas mais inteligentes para o desenvolvimento sustentável e descentralizado. Afinal, como diz o ditado popular: “A união faz a força”. No cooperativismo, os esforços individuais são menores, e o resultado costuma ser maior. Ou seja, aquilo que alguém não consegue fazer sozinho, pode se conseguir quando está cooperado.



2 No Congresso Nacional, a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) é presidida pelo deputado Zonta (PP-SC). Quais as suas ações na Frencoop?

Estamos trabalhando para aprovar um projeto de lei que regulamenta o cooperativismo do trabalho em todo o país. Esse será um avanço fundamental. Assim, os trabalhadores poderão se organizar em cooperativas para prestar serviços à União. Isso traz muitos benefícios porque vai tornar a contratação de serviços mais barata. Além disso, será melhor para os trabalhadores do que contratar uma empresa terceirizada. O modelo atual só beneficia o empresário. Nosso partido, o PSB, está sempre disponível à Frencoop e ao Sistema Cooperativista Brasileiro para defender causas importantes para as cooperativas.

3 Para o Sistema Cooperativista Brasileiro, um dos mais importantes projetos de lei é o tratamento tributário ade-

quado às cooperativas. Fale um pouco sobre ele.

As cooperativas devem ter um tratamento tributário diferenciado. Bastante diferenciado, em função de sua natureza. Afinal, a renda da cooperativa é distribuída. Ou seja, elas promovem uma real distribuição de renda.

4 A emenda que o senhor apresentou à Medida Provisória 460/09 acabou por viabilizar as terras rurais do Distrito Federal. E isso foi a salvação para os produtores da região. O que o senhor tem a dizer sobre isso?

Essa emenda permitiu a venda direta e vem fazer justiça a milhares de produtores que há mais de 35 anos procuravam a regulamentação de suas terras. Eles respeitaram a lei e evitaram o parcelamento. Contudo, essa situação gerava insegurança jurídica e dificultava o acesso desses produtores ao crédito. É, antes de tudo, um reconhecimento ao esforço e ao pioneirismo dos valiosos produtores rurais do DF.

Sistema OCDF-Sescoop/DF participa da Agrobrasília

Movimento de R\$ 125 milhões. Recorde de expositores. Intensa cobertura dos veículos de comunicação. A Agrobrasília, maior evento do agronegócio do Planalto Central, contou com a participação do Sistema OCDF-Sescoop/DF.

A abertura, no dia 11 de maio, contou com a presença de várias autoridades, entre elas o governador do Distrito Federal, Rogério Rosso; o presidente da OCDF e do Sescoop/DF, Roberto Marazi; o presidente do Sistema OCB, Mácio Lopes de Freitas; o presidente do Bancoob, Márcio Aurélio Almada; e o diretor do Denacoop, Daniel Amin.

A gerente de Capacitação do Sescoop/DF, Patrícia Resende, lembra que a participação na feira de tecnologias e negócios agropecuários (realizada entre os dias 11 e 15 de maio) é um marco divisor do cooperativismo agropecuário, pois reforça o sistema cooperativo de produção e a difusão do potencial de negócios das cooperativas em seus diversos segmentos. "Nossa participação teve um caráter de orienta-



Unimed disponibiliza profissionais para atendimento no stand da OCDF-Sescoop/DF na Agrobrasília

ção, de informação para os grupos produtivos", destaca.

Resende ressalta a necessidade de orientar as pessoas sobre o que é o sistema cooperativo, e quais são os passos para a constituição de uma cooperativa, e a importância da capacitação e qualificação nos processos constitutivos.

A gerente aproveita para destacar a parceria com a Unimed Brasília, que cedeu duas técnicas de enfermagem para realizarem exames nos visitantes, como a verificação da pressão arterial e a análise da taxa de açúcar no sangue.

"As pessoas se interessaram, gostaram da iniciativa", lembra a Dra. Maria Elizabeth, Coordenadora de Responsabilidade Social da Unimed Brasília. Conforme explica, cerca de 400 pessoas foram examinadas na ocasião.

A diretora socioeducativa da Unimed Brasília, Dra. Eliane Alves, reforça a necessidade de prevenção das doenças de coração. Para ela, exames de verificação da pressão arterial, que é diretamente afetada pelo estilo de vida sedentário e pelos maus hábitos alimentares, devem ser realizados mensalmente. "Hoje em dia, isso é fundamental", explica.

Projeto de visita técnica às cooperativas será iniciado em breve

Aproximar e estimular o contato entre as cooperativas no Distrito Federal. Esse é o objetivo central do Projeto de Visita Técnica do Sistema OCDF-Sescoop/DF. A proposta consiste em visitar as cooperativas registradas na OCDF para que sejam conhecidas suas necessidades e demandas de capacitação e monitoramento. Dessa forma, além da promoção social, a intenção também passa pelo desenvolvimento da qualidade técnica das cooperativas. Outro ponto que merece

destaque no projeto é a atualização e ampliação do banco de dados das cooperativas registradas no Sistema. "Não sabendo da realidade do universo cooperativista, torna-se difícil para a área de capacitação e monitoramento desenvolver ações assertivas e eficazes, para cursos e treinamentos", justifica, a coordenadora de Monitoramento do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Geâne Ferreira. Conforme explica, com essas informações renovadas, será possível traçar o plano de trabalho

de 2011, além de estratégias para a capacitação e o monitoramento das cooperativas. "A intenção é começar o mais breve possível", esclarece. As cooperativas serão visitadas de acordo com seus ramos de atuação. Após o preenchimento de um questionário, as atualizações serão feitas semanalmente. Além disso, a visita também se propõe a reforçar a importância das cooperativas no tocante à arrecadação do Sescoop e ao recolhimento das contribuições sindical e cooperativista.



10º COOPERJOGOS
Jogos de Integração Cooperativista
88º Dia Internacional do Cooperativismo

10ª edição do Cooperjogos espera mais de mil participantes

Maior evento esportivo de cooperativistas no Distrito Federal, o Cooperjogos chega à sua 10ª edição e espera mais de mil participantes em dois dias de competições. Cooperados, diretores, conselheiros, dirigentes e funcionários de cooperativas têm encontro marcado nos dias 17 e 24 de julho. Realizado anualmente para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo (1º sábado de julho) e promover a integração entre os ramos, o Cooperjogos é uma iniciativa do Sistema OCDF-

Sescoop/DF. Contudo, em virtude dos jogos da Copa do Mundo da África do Sul, a data do evento foi adiada neste ano. Conforme destaca a gerente de Capacitação do Sescoop/DF, Patrícia Resende, na edição passada o encontro reuniu 630 participantes apenas no primeiro dia de competições. Na edição de 2009, entraram no Cooperjogos os ramos Educação e Transportes. Em 2010, o evento contará com a participação de dois novos ramos de atuação: Trabalho e Produção, totali-

zando 10 equipes. Além das competições esportivas, também serão eleitos a Miss e o Mister Cooperativismo.

“É uma oportunidade para os cooperados conviverem com outros participantes oriundos de cooperativas de atividades econômicas diferentes”, explica o presidente do Sistema Roberto Marazi. Na prática, o encontro simboliza que aqueles que são ligados ao cooperativismo, apesar das diferenças, buscam uma sociedade mais justa e igualitária.

Sol & Mar lança o primeiro Hotel Cooperativo do Brasil

Lançado pela Cooperativa Sol & Mar de Turismo e Lazer em Caldas Novas (GO), o Toulon Park Residence Hotel Cooperativo é o primeiro hotel cooperativo do país. O empreendimento é no estilo “apart-hotel”, e os apartamentos têm os proprietários como cooperados. A Sol & Mar os administra em nome deles. O presidente da Cooperativa, Remy Gorga Neto, destaca o caráter inovador do empreendimento.

“Além do modelo cooperativo implantado no hotel, a Sol & Mar busca a intercooperação como forma de captação de hóspedes, com diferencial de tarifas aos cooperados das cooperativas parceiras. Exemplo disso são os acordos de cooperação com a Unisaúde, a Sicoob Credisaúde e a Sicoob Executivo”, explica Remy Gorga Neto.

Com piscinas de águas termais e uma estrutura completa de lazer, o Toulon Park Residence

Hotel Cooperativo possui oitenta unidades em sua primeira etapa e, após a conclusão da segunda torre, contará com cento e sessenta unidades. Ainda é possível adquirir unidades na segunda etapa do hotel cooperativo.

A localidade é uma atração à parte. Famosa por suas fontes naturais de águas quentes e considerada o maior manancial hidrotermal do mundo, Caldas Novas está a cerca de três horas de carro de Brasília.

Cooperativas de crédito já podem atuar nas metrópoles

Publicada no Diário Oficial da União no último dia 28 de maio, uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) libera a atuação das cooperativas de crédito de livre admissão nas metrópoles do país. Até então, a atuação dessas cooperativas estava restrita aos municípios com população inferior a dois milhões de habitantes.

A medida terá um impacto positivo na vida de milhões de brasileiros, cidadãos que pagam as maiores taxas de juros reais do planeta. Conforme

explica o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, a decisão do CMN fará com que mais pessoas tenham acesso a crédito mais barato.

“As cooperativas de crédito poderão oferecer seus serviços e benefícios a mais pessoas, com um atendimento personalizado e taxas de juros mais acessíveis”, comemora Freitas.

O presidente da OCB lembra que a Lei Complementar 130/09, que trata do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, foi fortalecida pela de-

cisão do Conselho Monetário Nacional. “[A resolução do CNM] permite atuações cada vez mais voltadas para o desenvolvimento e crescimento do cooperativismo de crédito no país”, avalia Freitas.

Entretanto, a mudança não para por aí. A resolução também libera as cooperativas de crédito para associação de estudantes de cursos superiores de áreas afins e correlatas. Nesse ponto, uma das consequências diretas da medida é que a prestação de serviços para entes públicos deve aumentar.

Reeleito, Roberto Marazi conduzirá a OCDF-Sescoop/DF por mais quatro anos

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF



Presidentes e representantes de cooperativas votam para eleger a nova diretoria da OCDF

O presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF), Roberto Marazi, foi reeleito por deliberação de Assembleia realizada no último dia 30 de abril. O novo mandato será de 2010 a 2013.

O Plano de Ação destaca o fomento do cooperativismo no Distrito Federal. Entre as ações previstas, estão: a viabilização do Centro Vocacional Tecnológico do Cooperativismo (que servirá como um embrião para a Faculdade do Cooperativismo) e a implantação do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Cooperativas de Produção e Trabalho (Producoop), programa que conta com o apoio do Governo do Distrito Federal.

Ainda no tocante às ações de fomento, está a efetivação do ensino do Cooperativismo a Distância. A iniciativa contará com a parceria do Denacoop, a Brasília Empreendimentos Educacionais (Bee) e o Jornal de Brasília.

No campo das relações institucionais da OCDF, a gestão priorizará ações políticas para reorganizar a Frente Parlamentar de Cooperativismo no DF; aprovar a Lei de Cooperativismo do DF (projeto que está em análise por mais de três anos no poder Executivo Distrital); e obter direito de consignação no GDF para as cooperativas de servidores públicos do DF.

Nesse ponto, também é preciso destacar a abertura de diálogo para a obtenção de linha de crédito de R\$ 260 milhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Os recursos servirão para sanear as dívidas das Cooperativas de Transporte.

Outro item importante diz respeito às ações junto ao Governo Federal para obtenção de área para construção de casas populares no Programa Minha Casa, Minha Vida. O apoio às Cooperativas de Material Reciclável (para implantação de coleta seletiva de lixo no DF) e às Cooperativas Agrícolas (para a titularização de terras rurais) também está contemplado.

A composição dos conselhos da OCDF ficou da seguinte forma:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Marazi (Cooperhsul); Luiz Lesse de Moura Santos (Sicoob Executivo); Benedito Faustino da Silva (Sicoob Credisaúde); Vera Lêda Ferreira de Moraes (Coo-phseicon/DF); e João Carlos Werlang (Coopa-DF)

CONSELHO FISCAL

Titulares: Manoel Messias de Sousa (Cooperastro); José Josivânio Torres da Silva (Unisaúde); Paulo da Costa (Credsef)

Suplentes: Antônio Edmilson T. da Silva (Coolabora); Elias Rosa (Cooperhsul); José Maria Alves Santos (Coochases)

CONSELHO DE ÉTICA

Titulares: José Antônio C. D'Arrochela Lobo (Coohaj); Paulo Roberto Gonçalves (Coopercoleta); Antônio Rui Teles dos Santos (Coolabora); Pedro Inácio Silva (Coochaves); Erasmo Antônio Porta (Credibama)

Suplentes: Arcênio Chervinski (Coohabom); Eustáquio José dos Santos (Cooservcred)

Unisaúde inaugura sede administrativa em Brasília

Há nove anos no mercado, a Cooperativa de Trabalho e Serviços dos Profissionais Técnicos e Administrativos na Área de Saúde (Unisaúde) inaugurou sua sede administrativa em Brasília no dia 24 de maio. As novas instalações estão situadas no Edifício Assis Chateaubriand, STVS - 701, sobreloja 10.

“As novas instalações têm o objetivo de melhor atender e preparar o profissional cooperado para a prestação de um serviço de excelente qualidade, humanizado e atualizado”, explica o presidente da Unisaúde, Jocivânio Torres. Na solenidade de inauguração, esteve presente o superintendente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Remy Gorga, representando o presidente Roberto Marazi.

Fórum discutirá Cooperativismo e Associativismo no DF

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

Brasília receberá no próximo dia 23 de junho o I Fórum de Cooperativismo e Associativismo. O encontro tem por objetivo proporcionar às cooperativas e associações de produção e trabalho do Distrito Federal a oportunidade de discutir políticas e estratégias para o seu desenvolvimento.

Além disso, o fórum também servirá como espaço permanente de troca de experiências e discussões.

“Esse fórum será muito importante para as cooperativas e associações do DF, pois será um espaço para discutir políticas públicas e outras formas de atuação e desenvolvimento dessas organizações”, explica a coordenadora de Monitoramento do Sescop/DF, Geâne Ferreira.

O evento é uma consequência direta do Programa de Desenvolvimento Sustentado das Cooperativas de Produção e Trabalho do DF (Producoop). Este tem por objetivo contribuir para a constituição ordenada de cooperativas e fortalecer as



Reunião com o novo secretário de Trabalho do DF, Takane Nascimento, para discutir parceria entre Setrab-DF e Sistema OCDF-Sescoop/DF

iniciativas existentes, na busca pela eficiência econômica e a melhoria dos padrões de gestão e qualidade desses empreendimentos no Distrito Federal.

O Producoop conta com a coordenação do Sistema OCDF-Sescoop/DF

em parceria com as seguintes entidades: Secretaria de Trabalho do Governo do Distrito Federal, Incubadora Social Solidária (CDT/UnB), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/DF) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater/DF).

AÇÕES INTERNACIONAIS

Botsuana recebe cooperação técnica do Brasil em cooperativismo agrícola

Localizado no Sul da África, Botsuana está recebendo a cooperação técnica do Brasil para desenvolver cooperativas com famílias de agricultores. A inicia-

tiva, que conta com a participação do Sistema OCDF-Sescoop/DF, faz parte do esforço diplomático do Governo Brasileiro em relação ao Continente Africano.

“Futuramente, essa cooperativa poderá produzir para abastecer o mercado interno daquele país”, explica Hiroshi Uyeda, conselheiro-administrativo do Sescop/DF.

Seminário na Argélia discute o cooperativismo de joias

Em maio, um seminário entre Argélia e Brasil discutiu a troca de experiências entre os dois países para a produção de gemas lapidadas, joias e artesanato mineral. O evento, ocorrido na cidade argelina

de Tamanrasset, contou uma palestra sobre cooperativismo ministrada por Hiroshi Uyeda, conselheiro-administrativo do Sescop/DF.

Ele explica que o evento tratou da fundação de uma

escola, para a capacitação dos trabalhadores do setor, e a construção de uma cooperativa, que servirá para inserir os trabalhadores no mercado de joias local.